



O PENSAMENTO CRÍTICO DE RICOEUR E A CRÍTICA PSICANALÍTICA DE FREUD[1].¹

Taise Franciele Tolfo², Aloísio Ruedell³. UNIJUI

INTRODUÇÃO. O tema desta apresentação resulta de uma investigação, ligada a uma pesquisa do professor orientador, sobre Hermenêutica e Crítica. Mas, enquanto o projeto do professor é mais amplo, as atividades da bolsista ficaram restritas a um autor específico. A tarefa que lhe coube foi examinar a relação entre o pensamento crítico de Paul Ricoeur e a crítica psicanalítica de Freud. O desafio era responder em que consistem as principais críticas do filósofo e como ele as argumenta? Ou seja, como ele elabora sua crítica a partir da crítica freudiana? **MATERIAL E MÉTODO.** Numa pesquisa essencialmente bibliográfica, as atividades iniciaram por leituras e anotações de textos diversos, visando uma introdução no assunto. Só num segundo momento foram utilizados textos específicos da questão, constantes do livro *O conflito das interpretações*, de Paul Ricoeur. Houve, em verdade, uma alternância entre leitura do próprio Ricoeur e a leitura de livros ou artigos sobre o autor. **RESULTADOS.** O que se encontra no referido livro de Ricoeur é, entre outras questões, 1. Ricoeur estuda Freud para testar hipóteses e enriquecer sua condição de intérprete dos símbolos e filósofo da Reflexão. 2. A crítica fundamental que dele aproveita e sistematiza é a crítica ou o questionamento da consciência, consciência imediata e segura de si, como defendida por Descartes. A crítica da consciência e a crítica de Descartes vem a ser a mesma. 3. Ricoeur reconhece que com Freud provoca-se uma verdadeira crise da consciência: porque não é apenas esse ou aquele tema de reflexão que é atingido, mas o conjunto dos problemas filosóficos, que são elaborados a partir da consciência. 4. Com Freud, afirma ele, surge um problema novo, o da “mentira da consciência e da consciência como mentira.” 5. Depois de Freud, a consciência é antes tarefa do que dado. 6. Ricoeur, contudo, não absolutiza a teoria freudiana, mostrando que também seus conceitos precisam passar por uma reflexão crítica. Propõe uma crítica kantiana dos conceitos de Freud, uma crítica dos limites de validade da psicanálise. **CONCLUSÕES.** Com o livro de Ricoeur chama atenção a rica relação que se pode estabelecer entre Filosofia e Psicanálise. Ao mesmo tempo que percebi o quanto Ricoeur pode aproveitar da teoria de Freud, sua leitura ajudou a compreender melhor o estudo da Psicanálise.

1 Texto que resultou da pesquisa do PIBIC/UNIJUI, ligado ao projeto “Hermenêutica e Crítica”.

2 Aluna da Unijui

3 Professor Orientador